

PRINCIPAIS CAUSAS DE AFASTAMENTO DO TRABALHO NO SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL DO TOCANTINS: ATENDIMENTOS NO SIASS TOCANTINS NO PERÍODO DE JUNHO DE 2011 A SETEMBRO DE 2012

Maria Márcia Barcelos Costa; Leonice Ferreira; Jussara Nogueira Terra Burnier

^{1,2} Acadêmicas do Curso de Especialização em Perícia Médica pelo Centro Universitário de Lins – Unilins, Lins-SP, Brasil.

³ Docente do curso de Especialização em Perícia Oficial em Saúde do Centro Universitário de Lins – Unilins, Lins-SP, Brasil.

Resumo

Uma das grandes preocupações dos dirigentes corporativos, tanto no serviço privado quanto no serviço público, consiste em como evitar que os profissionais faltem, já que o absenteísmo (ausência no ambiente de trabalho) prejudica não apenas a um único colaborador, mas pode ter efeitos significativos sobre o desempenho de toda uma equipe de trabalho. Assim, este trabalho objetiva verificar perícias médicas realizadas no âmbito da Unidade SIASS/TO no período de junho de 2011 a setembro de 2012, para conhecimento das reais causas de afastamento e absenteísmo ao trabalho do servidor público federal do Tocantins, com vistas ao desenvolvimento de ações de prevenção de agravos e promoção à saúde e, conseqüentemente, de redução nos índices de absenteísmo. Com o estudo foi possível observar que os principais motivos de afastamento de servidores relacionam-se a ocorrência de lesões (como fraturas de pernas, punhos e braços); doenças osteomusculares (como dores na coluna); e transtornos comportamentais (como depressão, alcoolismo e esquizofrenia).

Palavras-chave: Afastamento do Trabalho. Serviço Público. Prevenção. Absenteísmo.

Introdução

Os índices de absenteísmo no trabalho referem-se ao controle das ausências destes trabalhadores em seu tempo programado de jornada de trabalho. Tal conceito pode ser melhor compreendido pela soma dos períodos em que os empregados de determinada

organização ausentam-se do trabalho, levando em consideração atrasos, dentro de sua jornada habitual de trabalho.

Desta forma, com a finalidade de conhecer os verdadeiros motivos que levam ao afastamento laboral no serviço público federal no Tocantins, foi realizado um levantamento das perícias médicas realizadas na Unidade SIASS/Tocantins, no período junho de 2011 a setembro de 2012. Busca-se identificar as principais causas de afastamento laboral por motivo de doença e quais as possibilidades de atuação por parte da equipe multiprofissional no intuito de melhorar o atendimento. Acredita-se que através do comprometimento desta equipe, com ações de prevenção de agravos e promoção à saúde, pode ser possível minimizar a incidência de adoecimentos dos servidores, e conseqüentemente, a diminuição dos índices de absenteísmo.

Justificativa

Conhecendo-se os verdadeiros motivos de afastamento do trabalho no serviço público federal no estado do Tocantins, mediante levantamento das principais causas de afastamento destes servidores no período de junho de 2011 a setembro de 2012, é possível se evidenciar quais as possibilidades de atuação pela equipe multiprofissional, com vistas a prevenção de agravos e ações de promoção à saúde, buscando minimizar o adoecimento do servidor e, conseqüentemente, diminuir o absenteísmo ao trabalho.

Objetivos

- Verificar quais os maiores índices de afastamento de servidores públicos federais no estado do Tocantins;
- Conhecer as principais causas de afastamento laboral destes servidores;
- Identificar quais as possibilidades de intervenção pela equipe multiprofissional, no sentido de prevenção de agravos e promoção à saúde, para melhorar a qualidade de vida do servidor e, conseqüentemente, diminuir os índices de absenteísmo no serviço público federal no estado do Tocantins.

Referencial teórico

Numa sociedade capitalista, onde o homem é visto pela sua capacidade de produção no trabalho, não se pode deixar de enfatizar a importância deste trabalho no cotidiano de cada pessoa. Desta forma, pode-se dizer que o trabalho dos servidores públicos faz parte do cotidiano dos cidadãos e é de grande importância na economia das sociedades dos dias modernos (ASSUNÇÃO, 2012).

Quando se fala em serviço público é importante citar suas três características principais: apresenta-se como um serviço prestado ao cliente e ao cidadão, objetiva o interesse geral e se apoia em um regime jurídico especial. O consumidor das empresas privadas seriam os clientes, estabelecendo a circulação de mercadorias com predominância da livre escolha e da relação de demanda/oferta (ASSUNÇÃO, 2012).

No final da década de 1970, com a crise enfrentada pelo capitalismo mundial, houve a remodelação da estrutura de poder e criação de novas formas de organização, tanto no setor privado, quanto no público, o que resultou em um novo estágio do capitalismo mundial, caracterizado pela mundialização ou transnacionalização do capital, reorganização produtiva de bases flexíveis e novas formas de gestão (ASSUNÇÃO, 2012).

No Brasil, bem como outros países capitalistas, inúmeras são as dificuldades encontradas para estudar e quantificar o absenteísmo por doenças e conseqüentemente

não há como precisar o ônus econômico acarretado por essas ausências ao trabalho.

É fato comprovado que as condições de vida e trabalho vivenciadas por cada indivíduo, serão determinantes em seu tempo de vida, se este pode morrerá ainda jovem ou não, se terá melhor ou pior saúde, entre outros. Assim, faz-se necessário citar que as vulnerabilidades sociais dizem respeito as situações de emprego temporário ou ausência de vínculo empregatício, fraca ou nenhuma proteção social, baixo nível de renda, baixa escolaridade, jornadas extensas, exposição às elevadas cargas físicas e psicossociais das tarefas, trabalho perigoso, etc (ASSUNÇÃO, 2012).

Entre os efeitos de tais vulnerabilidades, enfatiza-se o estresse que é um fator de risco para uma série de problemas de saúde (ASSUNÇÃO, 2012).

De acordo com estudos recentes, observou-se um aumento da proporção de servidores públicos insatisfeitos, independente do setor onde trabalham. Quando indagados sobre a insatisfação relatada, são citados como principais fatores a diminuição da autonomia profissional, aumento da pressão tanto da hierarquia quanto dos usuários, longo tempo para as tarefas burocráticas, enfraquecimento do reconhecimento da profissão, condições inadequadas de trabalho e baixos salários. O estudo destes fatores é de grande importância para fornecer informações relevantes ao desenvolvimento de programas para a melhoria da qualidade dos sistemas, bem como da promoção de saúde dos trabalhadores no serviço público. (ASSUNÇÃO, 2012).

Assim, foi criado

[...] o Decreto nº 6833, de 29 de abril de 2009, Art 2º instituiu o SIASS (Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor Público Federal), com o objetivo de coordenar e integrar ações e programas nas áreas de assistência à saúde, perícia oficial, promoção, prevenção e acompanhamento da saúde dos servidores da administração federal direta, autarquias e fundacional, de acordo com a política de atenção à saúde e segurança do trabalho do serviço público federal, estabelecida pelo governo. (BRASIL, 2010, p. 64).

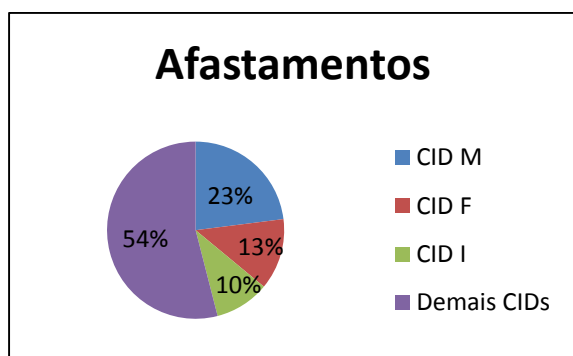
Tendo em vista que o absenteísmo, ou seja a ausência no ambiente de trabalho, é certamente uma das grandes preocupações dos dirigentes corporativos, é de grande importância identificar e buscar propostas e soluções para diminuí-lo.

Metodologia

O trabalho é descritivo, exploratório e apresenta revisão bibliográfica e pesquisa de campo, caracterizando-se como quantitativo.

Resultados

Após análise de arquivos de atendimentos realizados na Unidade SIASS/Tocantins no período de junho de 2011 a setembro de 2012, verificou-se que os maiores afastamentos por CID são: 23% por problemas ortopédicos (CID M); 13% por transtornos comportamentais (CID F); 10% por hipertensão (CID I).



Os principais motivos estão ligados a lesões, como fraturas de pernas, punhos e braços; doenças osteomusculares, como dores na coluna e transtornos comportamentais, como depressão, alcoolismo e esquizofrenia. Tais resultados apresentam-se em consonância com os resultados obtidos em uma pesquisa realizada na Universidade Federal de Brasília (UnB) por Anadergh Barbosa Branco (2011), onde se mapeou as principais causas de afastamento do trabalho. Neste estudo se constatou que as principais causas de afastamento eram:

Os capítulos CID-10 com as maiores prevalências são os capítulos XIX - Lesões, envenenamentos e algumas outras consequências de causas externas

(lesões), XIII - Doenças do sistema osteomuscular e tecido conjuntivo (doenças osteomusculares) e V - Transtornos mentais e comportamentais (doenças mentais) (ALMEIDA e BARBOSA-BRANCO, 2011, p.4).

Quanto a faixa etária, verificam-se as seguintes percentagens: 44,18% encontram-se entre 41 a 60 anos, e; 40% entre 26 a 40 anos. Já em relação ao tipo de perícia realizada, verifica-se que 78,9% caracterizaram-se como perícia singular e 21,1% como perícia por Junta médica. Quanto aos afastamentos por local de trabalho, constata-se que a Universidade Federal do Tocantins, considerando-se o somatório de todos os campus foi quem mais afastou, com 36,17%.

Diante deste cenário, pode-se citar que algumas mudanças sejam realizadas tais como:

- Adaptação dos mobiliários, pois apesar de novos, não são adequados, com avaliação de um terapeuta ocupacional, o qual poderá introduzir medidas preventivas para impedir o aparecimento de limitações físicas;
- Avaliação do ambiente de trabalho, com a finalidade de identificar os ambientes adoeceadores dos servidores.
- Identificar os primeiros sinais de um quadro depressivo, como irritabilidade, insônia, dores sem causa clínica definida, cansaço excessivo, baixa produtividade e dificuldade para tomar decisões, sintomas que não passam, mesmo após um período de férias.

Na busca por resultados positivos no ambiente de trabalho, a equipe multiprofissional de Promoção à Saúde da unidade SIASS-TO, já tem desenvolvido, desde a sua implantação, medidas de promoção de saúde como oficinas, palestra sobre ergonomia, realização da semana do servidor avaliação psiquiátrica e psicológica com servidores, etc.

Assim, constatou-se que a partir do relatório de atividades do SIASS/UFT, no período compreendido de 01/04/2011 a 14/09/2012 (Trabalho realizado pela equipe multiprofissional), mesmo com um quadro reduzido de servidores, com recursos financeiros diminutos e limitação de equipamentos, a Unidade SIASS/TO tem

procurado atender adequadamente às demandas institucionais, com resposta positiva, podendo servir de referência para outros serviços ligados à saúde do servidor.

Conclusão

Desta forma, conclui-se que o espaço físico do ambiente de trabalho, as rotinas estressantes e funcionários submetidos à pressão contínua na busca de resultados e melhor desempenho, tem afetado de forma direta a qualidade de vida e a saúde dos funcionários.

É importante enfatizar que para uma manutenção e promoção da capacidade para o trabalho, com melhorias do espaço físico e das relações interpessoais, faz-se necessária uma parceria e um compartilhamento de responsabilidades entre empregados e empregadores, incluindo a promoção da capacidade para o trabalho, que poderia ser um dos objetivos da promoção da saúde dos servidores públicos federais, ou seja, a promoção da capacidade para o trabalho, focando a vida no trabalho e suas relações entre este e o trabalhador (indivíduo).

Diante dos fatos, conclui-se que para obter uma diminuição do absenteísmo no trabalho, é necessário um ambiente de trabalho saudável, com melhorias das condições do espaço físico e com respeito a individualidade, mantendo um bom relacionamento com os colegas e a chefia, além de incentivo à capacitação e prática desta, tornando o indivíduo dinâmico e satisfeito com seu trabalho.

Referências Bibliográfica

ASSUNÇÃO, Ada Ávila (organizadora) **Promoção e Vigilância em saúde:** guia para ações no setor público federal. 1ª ed. Belo Horizonte: UFMG, 2012.

BISPO, Patrícia. **Alternativas eficazes para reduzir o absenteísmo.** Disponível em: <<http://www.rh.com.br>>. Acesso em: 19/09/2012.

ALMEIDA, Paulo César Andrade;
BARBOSA-BRANCO, Anadergh. Acidentes

de trabalho no Brasil: prevalência, duração e despesa previdenciária dos auxílios-doença. **Rev. bras. saúde ocup.**, São Paulo, v. 36, n. 124, Dez. 2011. . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0303-76572011000200003&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 22 abril 2013.

BRASIL. Ministério do Planejamento, orçamento e Gestão. **Manual de Perícias Oficial em Saúde do Servidor Público Federal.** Brasília-DF: 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Assédio Moral: Violência e sofrimento no ambiente de trabalho.** Cartilha do MS Secretaria Executiva – Secretária de Assunto Administrativos. Brasília-DF: 2009.

PENATTI, Izidro; ZAGO, José Sebastião; QUELHAS, Oswaldo. **Absenteísmo: As consequências na gestão de pessoas.** Disponível em: <http://www.aedb.br/seget/artigos06/898_Seget_Izidro%20Penatti.pdf>. Acesso em: 19/09/2012.